

## Texto

### En tres meses, Rousseff ya no es Lula

La presidenta de Brasil ha acallado las sospechas de estar subordinada al expresidente y logra la misma aprobación que él al principio de su mandato

Han bastado los primeros tres meses de Gobierno, aniversario que se cumplirá la semana que viene, para poder afirmar que la presidenta Dilma Rousseff ya no es él. Dilma ya no es Lula da Silva. Esto no quiere decir que la alumna del carismático líder sindical, escogida por él para sucederle en la presidencia, se haya divorciado de su mentor. Pero Rousseff ha desmentido todos los análisis de la campaña electoral.

Hoy, la ex guerrillera ya no es ante los brasileños un clon de Lula, ni su sombra. Es ella, con su personalidad propia, claramente diferente en tantos puntos de su antecesor, que el influyente diario *O Globo* zanjó la comparación entre ambos con el título "Tan cercanos y tan distantes". El mismo diario destaca numerosas diferencias entre ella y Lula. El carismático Lula da Silva salió de la presidencia de Brasil tras ocho años de mandato con una asombrosa aprobación popular del 80%. Pero su sucesora mantiene tras los primeros tres meses de presidencia una cifra de aprobación del 47%. La cifra es la misma que tenía Lula al principio de su presidencia. El analista político Merval Pereira, comparando ambas presidencias, ha escrito que la presidenta Dilma Rousseff "está acertando donde Lula había errado y quizás errando donde Lula había acertado". Se refiere, en los aciertos, a su "capacidad de ser objetiva sin dejarse llevar por politiqueos". Sin embargo, este analista advierte de que "sus aciertos en la política exterior, menos personalista y más pragmática, una conducción del Gobierno con sobriedad y un mayor rigor en sus posturas, podrían ser anulados por los problemas económicos", explica Pereira.

Fonte: [www.elpais.com](http://www.elpais.com)

## Tradução livre

### Em três meses, Rousseff já não é Lula

A presidenta do Brasil há calado as suspeitas de estar subordinada ao ex-presidente e consegue a mesma aprovação que ele no começo de seu mandato.

Bastaram os primeiros três meses de Governo, aniversário que acontece na semana que vem, para poder afirmar que a presidenta Dilma Rousseff já não é ele. Dilma já não é Lula da Silva. Isto não quer dizer que a alumna do carismático líder sindical, escolhida por ele para substituí-lo na presidência, se há divorciado de seu mentor. Porém Rousseff há desmentido todas as análises da campanha eleitoral.

Hoje, ex-guerrilheira já não é diante dos brasileiros um clone de Lula, nem sua sombra. É ela, com sua personalidade própria, claramente diferente em tantos pontos de seu antecesor, que o influente diário *O Globo* lançou a comparação entre ambos com o título "Tão perto e tão distantes". O mesmo diário destaca numerosas diferenças entre ela e Lula. O carismático Lula da Silva saiu da presidência do Brasil após oito anos de mandato com uma assombrosa aprovação popular de 80%. Porém sua sucessora mantém após os primeiros três meses de presidência uma cifra de aprovação de 47%. A cifra é a mesma que tinha Lula no início de seu mandato presidencial. O analista político Merval Pereira, comparando ambas as presidências, escreveu que a presidenta Dilma Rousseff "está acertando onde Lula havia errado e quem sabe errando onde Lula havia acertado". Refere-se, nos acertos, a sua "capacidade de ser objetiva sem deixar-se levar por politiqueiros". Sem embargo, este analista adverte de que "seus acertos na política exterior, menos personalista e mais pragmática, uma condução de Governo com sobriedade e um maior rigor em suas posturas, poderiam ser anulados por problemas econômicos", explica Pereira.